



PLANO DIRETRIZES 2019 - 2020



Tribunal Regional Eleitoral
do Maranhão

Tribunal Pleno

Des. Cleones Carvalho Cunha
Presidente

Des. Tyrone José Silva
Vice-Presidente / Corregedor Regional Eleitoral

Wellington Cláudio Pinho de Castro
Juiz Federal / Diretor da Escola Judiciária Eleitoral

Itaércio Paulino da Silva
Juiz de Direito

Júlio César Lima Praseres
Juiz de Direito / Ouvidor Regional Eleitoral

Gustavo Araújo Vilas Boas
Jurista/Ouvidor Regional Eleitoral substituto

Pedro Henrique Oliveira Castelo Branco
Procurador Regional Eleitoral

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
METODOLOGIA.....	6
I MAPA ESTRATÉGICO	6
II MACRODESAFIOS, INDICADORES E INICIATIVAS.....	7
1. PERSPECTIVA: SOCIEDADE	8
1.1 MACRODESAFIO: GARANTIA DOS DIREITOS DE CIDADANIA.....	8
1.1.1 Descrição do Macrodesafio.....	8
1.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	8
1.1.3 Fichas dos Indicadores.....	9
1.1.3.1 Indicador Estratégico: Excelência no Atendimento.....	9
1.1.3.2 Indicador Estratégico: Acessibilidade.....	11
1.1.3.3 Indicador Estratégico: Sustentabilidade.....	12
1.1.3.4 Indicador Estratégico: Prontidão para o Exercício da Cidadania.....	13
1.1.4 Ações e Projetos.....	13
2. PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	15
2.1 MACRODESAFIO: COMBATE À CORRUPÇÃO E À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.....	15
2.1.1 Descrição do Macrodesafio.....	15
2.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	16
2.1.3 Fichas dos Indicadores.....	16
2.1.3.1 Indicador Estratégico: Combate à Corrupção Eleitoral.....	16
2.1.3.2 Indicador Estratégico: Combate à Improbidade Administrativa.....	17
2.2 MACRODESAFIO: FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA DO PROCESSO ELEITORAL.....	18
2.2.1 Descrição do Macrodesafio.....	18
2.2.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	18
2.2.3 Fichas dos Indicadores.....	19
2.2.3.1 Indicador Estratégico: Segurança do Processo Eleitoral.....	19
2.2.3.2 Indicador Estratégico: Excelência do Processo Eleitoral.....	20
2.2.4 Ações e Projetos relacionados ao macrodesafio Fortalecimento da Segurança do Processo eleitoral.....	22

2.3 MACRODESAFIO: CELERIDADE E PRODUTIVIDADE NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.....	22
2.3.1 Descrição do Macrodesafio.....	22
2.3.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	22
2.3.3 Fichas dos Indicadores.....	23
2.3.3.1 Indicador Estratégico: Celeridade na Prestação Jurisdicional de 1º Grau....	23
2.3.3.2 Indicador Estratégico: Celeridade na Prestação Jurisdicional de 2º Grau....	25
2.3.3.3 Indicador Estratégico: Celeridade no julgamento das Prestações de Contas no 2º Grau.....	27
2.3.4 Ações e Projetos.....	29
 3. PERSPECTIVA: RECURSOS	 30
3.1 MACRODESAFIO: MELHORIA DA GESTÃO DE PESSOAS.....	30
3.1.1 Descrição do Macrodesafio.....	30
3.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	30
3.1.3 Fichas dos Indicadores.....	30
3.1.3.1 Indicador Estratégico: Governança de Pessoas.....	30
3.1.3.2 Indicador Estratégico: Clima Organizacional.....	32
3.1.3.3 Indicador Estratégico: Liderança.....	33
3.1.3.4 Indicador Estratégico: Capacitação.....	33
3.1.4. Ações e Projetos.....	35
 3.2 MACRODESAFIO: APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE CUSTOS.....	 36
3.2.1 Descrição do Macrodesafio.....	36
3.2.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	36
3.2.3 Fichas dos Indicadores.....	37
3.2.3.1 Indicador Estratégico: Governança de Aquisições.....	37
3.2.3.2 Indicador Estratégico: Gestão Orçamentária.....	38
3.2.4. Ações e Projetos.....	40
 3.3 MACRODESAFIO: INSTITUIÇÃO DA GOVERNANÇA JUDICIÁRIA.....	 40
3.3.1 Descrição do Macrodesafio.....	40
3.3.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	40
3.3.3 Fichas dos Indicadores.....	41
3.3.3.1 Indicador Estratégico: Governança Corporativa.....	41
3.3.4. Ações e Projetos.....	42
 3.4 MACRODESAFIO: MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E GOVERNANÇA DE TIC..	 43
3.4.1 Descrição do Macrodesafio.....	43
3.4.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio.....	43
3.4.3 Fichas dos Indicadores.....	44
3.4.3.1 Indicador Estratégico: Governança de TIC.....	44
3.4.3.2 Indicador Estratégico: Disponibilidade de TIC.....	44
3.4.3.3 Indicador Estratégico: Satisfação dos Clientes.....	46
3.4.4. Ações e Projetos.....	47

APRESENTAÇÃO

Planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro das decisões presentes.

Peter Drucker

Quando uma estratégia é bem elaborada e compreendida, torna-se capaz de produzir avanços consideráveis nos desempenhos, por meio da convergência, consistência, foco e alinhamento dos recursos disponíveis da organização, como afirmam Kaplan e Norton¹ (2000:18).

Para subsidiar a elaboração do Plano Estratégico do sexênio 2015-2020, o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) utilizou, em 2014 e no início de 2015, os diagnósticos resultantes dos levantamentos integrados de governança organizacional pública do Tribunal de Contas de União (TCU).

Esses instrumentos foram utilizados com a finalidade de se obter o diagnóstico real de suas necessidades. Nesse contexto, ciente da importância de revisar a estratégia, pelo menos anualmente, consoante Kaplan e Norton² (2008, p. 67), o TRE-MA vem realizando novas autoavaliações, visando manter atualizada sua lista de projetos/ações fundamentais para o avanço do órgão.

Cabe ressaltar que o planejamento estratégico é dinâmico, e, por isso, no decorrer do tempo, alterações e medidas corretivas são sempre necessárias. Além disso, é extremamente salutar que a organização tenha uma cultura de fácil adaptabilidade às mudanças, possibilitando criar constantemente novas oportunidades de sucesso. Nesse cenário, o TRE-MA realizou três revisões da estratégia, denominadas *Plano Diretrizes 2016-2017*, *Revisão 2017* e *Plano Diretrizes 2018-2019*. A quarta revisão está consubstanciada neste *Plano Diretrizes 2019-2020*.

Porém, apenas planejar ou definir bem a estratégia não é suficiente. É fundamental implementá-la da melhor maneira possível, reavaliando-a continuamente, por meio de reuniões de análise da estratégia (RAEs), que acontecem quadrimestralmente.

¹ NORTON, David; **Organização Orientada para a Estratégia**: como as empresas que adotam o *balanced scorecard* prosperam no novo ambiente de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

² KAPLAN, Robert S.; **A execução premium**: a obtenção da vantagem competitiva através do vínculo da estratégia com as operações do negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. P. 67.

METODOLOGIA

O planejamento é um instrumento para raciocinar agora sobre os trabalhos e ações que serão necessários hoje para merecermos um futuro. O produto final do planejamento não é a informação: é sempre o trabalho.

(Peter Drucker)

Este Plano 2019-2020 foi elaborado de forma colaborativa pelas unidades do TRE- MA, após analisarem o Plano Estratégico 2015-2020, as Diretrizes estratégicas da Justiça Eleitoral para o quadriênio 2017/2020 (Resolução do Tribunal Superior Eleitoral nº 23.543/2017), as Resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).

As necessidades diagnosticadas foram visualizadas pelos dirigentes máximos, o que facilitou o estabelecimento de medidas corretivas para sanar ou reduzir as carências identificadas. Assim, buscando garantir o devido alinhamento e o aprimoramento das atividades do órgão em 2019 e 2020, ações e projetos foram propostos, validados, ou tiveram prazos ajustados, sendo priorizados, de acordo com a capacidade técnica e de recursos do Tribunal, e metas dos indicadores foram repactuadas ou validadas. Com isso, visou-se harmonizar o que foi planejado com o que é realmente exequível.

Desse modo, esse Plano é o resultado de um trabalho elaborado de forma colaborativa com as unidades responsáveis, que se comprometeram com o que deve ser realizado em 2019 e 2020, objetivando assim, garantir a continuidade da gestão, apesar da alternância de seus gestores máximos. Antes de ser apreciado pela Corte, a minuta foi submetida à apreciação de todos, para que fizessem as devidas considerações.

I MAPA ESTRATÉGICO



II MACRODESAFIOS, INDICADORES E INICIATIVAS

Indicadores Estratégicos

Criados para mensuração do alcance dos macros desafios (objetivos estratégicos), sendo resultantes do agrupamento de indicadores de apoio. A fórmula padrão para a medição dos indicadores estratégicos é a seguinte:

$$RIE = \sum_{i=1}^n RIA * PIA, \text{ onde}$$

RIE: resultado do indicador estratégico;

RIA: resultado do indicador de apoio expresso em %; PIA: peso percentual do indicador de apoio;

n: quantidade de indicadores de apoio.

Indicadores de Apoio

Criados para mensuração do desempenho de processos relacionados aos macrodesafios e para composição dos indicadores estratégicos.

Fichas dos Indicadores

Ficha contendo todas as informações do indicador de apoio tais como: para que medir, como medir, onde medir, responsável pela medição, metas e histórico de medição. Legendas dos quadros de metas e de histórico:

EC: Em Construção;

NM: Não Mensurável no período;

NA: Não Apurado;

NSA: Não se aplica ao período.

Peso (%) dos Indicadores

Os indicadores de apoio possuem pesos percentuais para Anos Eleitorais (sigla "AE") e Anos Não-Eleitorais (sigla "ANE"), ponderados pelo grau de relevância que possuem para a composição dos indicadores estratégicos a que estão vinculados.

Iniciativas = Ações e Projetos Relacionados

Cada macrodesafio presente no Plano Estratégico deve ser alicerçado pelas respectivas iniciativas idealizadas para serem executadas durante todo o período de vigência do plano

1. Perspectiva: Sociedade

1.1 Macrodesafio: Garantia dos Direitos de Cidadania

1.1.1 Descrição do Macrodesafio

Refere-se ao desafio de garantir no plano concreto os direitos da cidadania (CF, art. 1º, inc. II), em sua múltipla manifestação social: cidadão-administrado (usuário dos serviços públicos), cidadão-eleitor, cidadão trabalhador-produtor, cidadão-consumidor e cidadão-contribuinte, buscando-se atenuar as desigualdades sociais e garantir os direitos de minorias, observando-se, para tanto, práticas socioambientais sustentáveis e uso de tecnologia limpa.

1.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Excelência no atendimento	Satisfação dos clientes	30	
	Satisfação com o atendimento da Ouvidoria	25	
	Índice de chamados à Ouvidoria finalizados em até 6 dias úteis	25	
	Taxa de replicação gratuita das notícias institucionais do TRE-MA	20	
Acessibilidade	Índice de locais de votação adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	NM	60
	Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	100	40
Sustentabilidade	Índice de execução do Plano de Logística Sustentável	50	
	Índice de desempenho do Plano de Logística Sustentável	50	
Prontidão para o Exercício da Cidadania	Índice de alcance dos projetos de responsabilidade socioambiental	100	

1.1.3 Fichas dos Indicadores

1.1.3.1 Indicador Estratégico: Excelência no Atendimento

Indicador de Apoio: Satisfação dos clientes							Peso (%)	ANE	AE
							30		
Tipo	Efetividade	Polaridade			quanto maior melhor				
O que mede	A satisfação dos clientes quanto ao atendimento prestado pela Justiça Eleitoral nos pontos de atendimento ao público (Secretaria, Zonas Eleitorais e postos descentralizados de atendimento)								
Para que medir	Avaliar a satisfação dos clientes da Justiça Eleitoral quanto ao atendimento recebido								
Quem mede	Secretaria – Ouvidoria Zonas Eleitorais – Corregedoria Site (sítio eletrônico) do TRE-MA – ASCOM								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Número de votos auferidos nas categorias “bom” e “ótimo” (VBO), dividido pelo número total de votantes (TV), multiplicado por cem (VBO / TV) x 100								
Onde medir	Na Secretaria, nas Zonas Eleitorais, nos postos descentralizados de atendimento e no <i>site</i>								
Metas	2019				2020				
	94%				95%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	88,65%	NA	76,36%	97,09%	95,60%	NA	NA	76,06%	93,75%

Indicador de Apoio: Satisfação com o atendimento da Ouvidoria							Peso (%)	ANE	AE
							25		
Tipo	Efetividade	Polaridade			quanto maior melhor				
O que mede	A satisfação dos clientes quanto ao atendimento prestado pela Ouvidoria do TRE-MA								
Para que medir	Avaliar a satisfação dos clientes da Justiça Eleitoral quanto ao atendimento recebido								
Quem mede	Ouvidoria								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Número de avaliações positivas (AP) dividido pelo total de avaliações (TA) multiplicado por cem. (AP / TA) x 100								
Onde medir	Ao final dos atendimentos realizados pelos prestadores de serviço da Ouvidoria								
Metas	2019				2020				
	75%				80%				
Histórico	2016	2017			2018				
	EC	67,86%			72%				

Indicador de Apoio: Índice de chamados à Ouvidoria finalizados em até 6 dias úteis					Peso (%)	ANE	AE	
						25		
Tipo	Eficiência				Polaridade	quanto maior melhor		
O que mede	O percentual de chamados finalizados pelo TRE no prazo máximo de 6 dias úteis, conforme dispõe o art. 12 da Res. TRE-MA nº 7.715/2009							
Para que medir	Avaliar o grau de prontidão da Ouvidoria e das demais unidades do TRE							
Quem mede	Ouvidoria							
Quando medir	Quadrimestralmente							
Como medir	Total de Chamados Finalizados no período base (TCFP) dividido pelo Total de Chamados Recebidos no período base (TCRP), acrescido do Total de Chamados Pendentes (TCP), multiplicado por cem $[\text{TCFP} / (\text{TCRP} + \text{TCP})] \times 100$ Obs.: excetuam-se do cálculo os chamados em que a solução não compete ao TRE							
Onde medir	Registros de comunicações recebidas, solucionadas e expedidas pelas unidades do TER							
Metas	2019				2020			
	96%				97%			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	97,2%	99,6%	94,2%	98,31%

Indicador de Apoio: Taxa de replicação gratuita das notícias institucionais do TRE-MA					Peso (%)	ANE	AE	
						20		
Tipo	Efetividade			Polaridade		quanto maior melhor		
O que mede	A taxa de replicação gratuita das notícias institucionais do TRE-/MA							
Para que medir	Para certificar o grau de confiabilidade que os meios de comunicação possuem em relação a Assessoria de Comunicação do TRE, reconhecendo-a como porta-voz oficial da Instituição.							
Quem mede	ASCOM							
Quando medir	Quadrimestralmente							
Como medir	Quantidade de notícias espontâneas positivas / Total das notícias geradas positivas x 100							
Onde medir	Jornal impresso, rádio, TV e blog							
Metas	ANE: Alcançar 15% das notícias impulsionadas espontaneamente pela imprensa (jornal, rádio, TV e blog)				AE: Alcançar 25% das notícias impulsionadas espontaneamente pela imprensa (jornal, rádio, TV e blog)			
	2019				2020			
	15%				25%			
Histórico	2018							
	EC							

1.1.3.2 Indicador Estratégico: Acessibilidade

Indicador de Apoio: Índice de locais de votação adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida					Peso (%)	ANE	AE
						NM	60
Tipo	Eficácia	Polaridade			quanto maior melhor		
O que mede	Mede a quantidade de locais de votação adaptados, garantindo o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, no dia da eleição						
Para quem medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida ao pleno exercício do direito ao voto						
Quem mede	Comissão de Acessibilidade						
Quando medir	Bianualmente						
Como medir	Quantidade de locais de votação adaptados para pessoas com deficiência (QLA), dividida pela quantidade de locais de votação utilizados na eleição anterior (QLU) e multiplicada por 100. $(QLA / QLU) \times 100$						
Onde medir	No formulário de vistoria dos locais de votação, realizada via SIGEL, nos anos eleitorais						
Metas	2019				2020		
	NM (mensurado apenas em ano eleitoral)				85%		
Histórico	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	33,38%	66,36%	NM	76,61%	NM	77%	

Indicador de Apoio: Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida					Peso (%)	ANE	AE
						100	40
Tipo	Eficácia	Polaridade			quanto maior melhor		
O que mede	Mede a quantidade de imóveis da Justiça Eleitoral Maranhense adaptados, garantindo o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, às unidades do Tribunal						
Para quem medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral						
Quem mede	Seção de Manutenção Predial (SEMAP) – Coordenadoria de Serviços Gerais (COSEG)						
Quando medir	Quadrimestralmente						
Como medir	Quantidade de prédios adaptados para pessoas com deficiência (QPA), dividida pela quantidade de prédios ocupados pela Justiça Eleitoral (QPO) e multiplicada por 100 $(QPA / QPO) \times 100$						
Onde medir	Relatórios de averiguação						
Metas	2019				2020		
	96,74% (89 de 92 edificações)				97,83% (90 de 92 edificações)		
Histórico	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	68,13%	84,44%	87,77%	92,22%	93,4%	97,83%	93,48%

1.1.3.3 Indicador Estratégico: Sustentabilidade

Indicador de Apoio: Índice de execução do Plano de Logística Sustentável						Peso (%)	ANE	AE
							50	
Tipo	Execução	Polaridade				quanto maior melhor		
O que mede	Mede o percentual de ações realizadas dentro do prazo previsto no Plano de Logística Sustentável (PLS)							
Para que medir	Para avaliar o grau de sustentabilidade do TRE-MA							
Quem mede	Unidades responsáveis informam os dados ao Núcleo Socioambiental, que os encaminha à COPEG							
Quando medir	Quadrimestralmente							
Como medir	Quantidade de Ações Realizadas dentro do Prazo Previsto para o Período (QARPPP) dividido pelo Total de Ações Planejadas para o Período (TAPP), multiplicado por 100 (QARPPP / TAPP) x 100							
Onde medir	Relatórios ou sistemas das unidades							
Metas	2019				2020			
	EC				EC			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	EC	50%	EC

Indicador de Apoio: Índice de desempenho do Plano de Logística Sustentável						Peso (%)	ANE	AE
							50	
Tipo	Eficácia	Polaridade				quanto maior melhor		
O que mede	Mede o percentual de metas alcançadas dentro do Plano de Logística Sustentável (PLS)							
Para que medir	Para avaliar o grau de sustentabilidade do TRE-MA							
Quem mede	Núcleo Socioambiental							
Quando medir	Quadrimestralmente							
Como medir	Quantidade de Indicadores que Alcançaram as Metas do PLS para o Período (QIAMP) dividido pelo Total de Indicadores do Período (TIP) x 100, representado por: (QIAMP / TIP) x 100							
Onde medir	Relatórios do Núcleo Socioambiental							
Metas	2019				2020			
	EC				EC			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	EC	97,27%	EC

1.1.3.4 Indicador Estratégico: Prontidão para o Exercício da Cidadania

Indicador de Apoio: Índice de alcance dos projetos de responsabilidade socioambiental					Peso (%)	ANE	AE		
						100			
Tipo	Eficácia	Polaridade			quanto maior melhor				
O que mede	Quantidade de pessoas que participaram dos projetos de responsabilidade socioambiental promovidos pelo TRE-MA								
Para que medir	Avaliar o comprometimento do TRE-MA com a responsabilidade socioambiental								
Quem mede	Núcleo Socioambiental								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Soma do total de participantes em todos os projetos de responsabilidade socioambiental								
Onde medir	Relatórios, lista de presença ou avaliações de cada projeto								
Metas	2019				2020				
	1.000				3.000				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	4.500	3.614	4.200	2.800	4.400	2.770	1.020	NSA	2733

1.1.4 Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Garantia dos Direitos de Cidadania

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Logística Integrada de Veículos (ECOLIGA)	Núcleo Socioambiental	jul/17	jun/19
Eleições Sustentáveis	Núcleo Socioambiental	jun/18	jul/19
Natal Solidário	Núcleo Socioambiental	set/19 set/20	dez/19 set/20
Reformulação do Plano de Logística Sustentável do TRE-MA	Núcleo Socioambiental	nov/18	set/19
Elaboração do Plano de Responsabilidade Socioambiental do TRE-MA	Núcleo Socioambiental	jun/18	jun/19
Aquisição de garrafas/canecas <i>squeezes</i> para substituição de copos descartáveis	Núcleo Socioambiental	abr/19	ago/19
Mapeamento (com análise de riscos) do fluxo de atendimentos da ouvidoria	Ouvidoria	jun/19	out/19
Projeto Cidadania Ativa	Ouvidoria	jun/19	nov/19

Implantação de postos itinerantes da Ouvidoria em shoppings e outros pontos de grande circulação de pessoas	Ouvidoria	ago/19	nov/19
Criação de mais um canal de comunicação com a sociedade, via <i>whatsapp</i> , denominado <i>OuviZap</i>	Ouvidoria	ago/19	nov/19
Audiências públicas nas zonas eleitorais e palestras de conscientização do eleitorado e classe estudantil	Ouvidoria	jun/19	nov/19
Revisar as Cartas de Serviços do TRE-MA	Ouvidoria e equipe multidisciplinar	mar/19	jun/19
Criar/implementar plano de comunicação institucional (públicos interno e externo)	ASCOM	ago/16	dez/19
Eventos Jurídicos (Debate, Encontro, Seminário ou Congresso de Direito Eleitoral)	EJE	mar/19	set/20
Divulgação de cursos e de material para consulta aos servidores relacionados ao Direito Eleitoral	EJE	mar/19	dez/20
Curso de pós-graduação em nível de especialização em direito eleitoral	EJE	ago/19	dez/20
Prática Acadêmico Eleitoral	EJE	mai/19	nov/20
Projeto Voto Jovem na escola e Eleitor do Futuro	EJE/Núcleo Socioambiental	jun/19	set/20
Prática de Aperfeiçoamento Eleitoral – Programa “Pra saber+”	EJE	jun/19	jul/20
Organização Nacional do Jovem Eleitor	EJE	out/19	nov/19
Conhecendo a Justiça Eleitoral Projeto “Visita Cidadã”	EJE	abr/20	jun/20
Elaborar Resolução disciplinando o programa de acessibilidade no TRE-MA	Com. de Acessibilidade	ago/18	mai/19
Criação de cadastro de servidores e terceirizados, especificando as deficiências e necessidades particulares	Com. de Acessibilidade	ago/18	mai/19
Celebração de convênios de cooperação com entidades públicas e privadas	Com. de Acessibilidade	nov/18	ago/19
Mapeamento das estruturas físicas da Secretaria do TRE e das Zonas	Com. de Acessibilidade	nov/18	mai/19
Celebração de parcerias, para incentivar o cadastramento de mesários e colaboradores na eleição	Com. de Acessibilidade	nov/18	ago/19
Realização de vistoria <i>in loco</i> em alguns locais de votação, com a participação da Juíza Presidente da Comissão, antes e durante as eleições, para verificação de problemas relacionados à acessibilidade	Com. de Acessibilidade	ago/20	out/20

Criação de vídeos informativos, de curta duração, para serem publicados na internet/intranet, com o objetivo de conscientizar o público interno e externo em como tratar a pessoa com deficiência	Com. de Acessibilidade e NEAD	jan/19	ago/19
Entrega de material informativo sobre acessibilidade para serem afixados nos locais de votação	Comissão de Acessibilidade e EJE	ago/20	out/20
Semana Nacional do Jovem Eleitor	EJE	out/19	nov/19
Palestras: A importância da Democracia	67ª ZE	out/19	dez/19
Campanha sobre o cadastramento biométrico	ASCOM	fev/19	mai/20
Campanha e-título	ASCOM	maio/19	set/20
Campanha sobre a Impressão de novo título	ASCOM	jul/19	Ago/19
Campanha Mesário Voluntário	Comissão de Mesários/ASCOM	ago/19	set/20
Campanha Fechamento do Cadastro	ASCOM	jan/20	mai/20
Diálogo com a imprensa	ASCOM	jun/20	jun/20
Audiência Pública de Controle Social e Cidadania em São João dos Patos	Rede de Controle da Gestão Pública	fev/19	mar/19
Audiência Pública de Controle Social e Cidadania em Matões	Rede de Controle da Gestão Pública	mar/19	Abr/19

2. Perspectiva: Processos Internos

2.1 Macrodesafio: Combate à Corrupção e à Improbidade Administrativa

2.1.1 Descrição do Macrodesafio

Conjunto de atos que visem à proteção da coisa pública, à lisura nos processos eleitorais, à preservação da probidade administrativa e à persecução dos crimes contra a administração pública e eleitorais, entre outros. Para tanto, deve-se priorizar a tramitação dos processos judiciais que tratem do desvio de recursos públicos e de improbidade e de crimes eleitorais, além de medidas administrativas relacionadas à melhoria do controle e fiscalização do gasto público no âmbito do Poder Judiciário.

2.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Combate à corrupção eleitoral	Taxa de celeridade de processos prioritários no 1º grau	50	
	Taxa de celeridade de processos prioritários no 2º grau	50	
Combate à improbidade administrativa	Índice de cumprimento das deliberações (recomendações e determinações) dos órgãos de controle	70	
	Índice de execução do Plano Anual de Auditoria	30	

2.1.3 Fichas dos Indicadores

2.1.3.1 Indicador Estratégico: Combate à Corrupção Eleitoral

Indicador de Apoio: Taxa de celeridade de processos prioritários no 1º grau		Peso (%)	ANE	AE municipais	AE gerais			
			50		0			
Tipo	Eficiência	Polaridade	quanto maior melhor					
O que mede	O percentual de processos prioritários do 1º grau, que importem em perda de mandato eletivo, instruídos e julgados							
Para que medir	Acompanhar o grau de aplicação do art. 97-A da Lei nº 9.504/97, que trata da duração razoável (1 ano) dos processos que importem em perda de mandato eletivo							
Quem mede	Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correicionais (COJUC) – Corregedoria Regional Eleitoral (CRE)							
Quando medir	Quadrimestralmente em anos de eleições municipais e no ano seguinte. Não se aplica em anos de eleições gerais e no ano seguinte							
Como medir	Os critérios de mensuração e cumprimento deste indicador estão definidos no Glossário vigente das Metas Específicas para Justiça Eleitoral (Meta n.º01/2018)							
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)							
Metas	2019		2020					
	NSA		100%					
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	109%	85%

Indicador de Apoio: Taxa de Celeridade de processos prioritários no 2º grau			Peso (%)	ANE	AE municipais	AE gerais
				50		100
Tipo	Eficiência	Polaridade	quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de processos prioritários do 2º grau, que importem em perda de mandato eletivo, instruídos e julgados					
Para que medir	Acompanhar o grau de aplicação do art. 97-A da Lei nº 9.504/97, que trata da duração razoável do processo (1 ano) dos processos que importem em perda de mandato eletivo					
Quem mede	Seção de Jurisprudência (SEJUR) – Secretaria Judiciária					
Quando medir	Quadrimestralmente (terá peso de 100% em anos de eleições gerais e no ano seguinte)					
Como medir	Os critérios de mensuração e cumprimento deste indicador estão definidos no Glossário vigente das Metas Específicas para Justiça Eleitoral (Meta n.º01/2018)					
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)					
Metas	2019			2020		
	75%			75%		
Histórico	2015		2016		2017	2018
	99,14%		99,78%		63,70%	89,51%

2.1.3.2 Indicador Estratégico: Combate à Improbidade Administrativa

Indicador de Apoio: Índice de cumprimento das deliberações (recomendações e determinações) dos órgãos de controle				Peso (%)	ANE	AE
					70	
Tipo	Eficácia	Polaridade	Quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de cumprimento das deliberações (recomendações e determinações) expedidas pelos órgãos de controle					
Para que medir	Avaliar a atuação das unidades administrativas da Justiça Eleitoral do Maranhão quanto ao atendimento das deliberações exaradas pelo TCU, TSE, CNJ e Seção de Auditoria da Coordenadoria de Controle Interno (SEAUD/COCIN)					
Quem mede	Portaria TRE-MA nº 524/2017 definiu que caberá à SEAUD/COCIN mensurar o cumprimento das deliberações emanadas pelo TCU e à SEPEQ/COPEG, as feitas pelo TSE e CNJ. A partir de 2018, a SEAUD/COCIN passou a medir ainda o cumprimento das recomendações feitas pela própria SEAUD					
Quando medir	Quadrimestralmente					
Como medir	Fórmula: $[(Ra1 + Ra2) / (Re1 + Re2)] \times 100$, onde: Ra1: número de deliberações atendidas no exercício de referência emanadas do TCU e SEAUD/COCIN. Ra2: número de deliberações atendidas no exercício de referência emanadas feitas pelo TSE e CNJ. Re1: número de deliberações expedidas no exercício de referência emanadas do TCU e SEAUD/COCIN. Re2: número de deliberações expedidas no exercício de referência feitas pelo TSE e CNJ					
Onde medir	Controles adotados pelas unidades SEPEQ/COPEG e SEAUD/COCIN					
Metas	2019			2020		
	100%			100%		
Histórico	2015	2016	2017		2018	
	94,74%	-	TSE e CNJ: 100% TCU: 87,5%		TSE e CNJ: 88,24% TCU e SEAUD: 66,66%	

Indicador de Apoio: Índice de execução do Plano Anual de Auditoria						Peso (50%)		ANE	AE
						30%			
Tipo	Execução		Polaridade		Quanto maior melhor				
O que mede	O percentual de atividades previstas no Plano Anual de Auditoria (PAA) executadas dentro do prazo planejado.								
Para que medir	Avaliar a capacidade da unidade de auditoria interna da Justiça Eleitoral do Maranhão em executar adequadamente as atividades de auditoria interna previstas no Plano Anual de Auditoria (PAA), o qual deve estar alinhado ao Plano de Auditoria de Longo Prazo (PALP), observando-se a delimitação de objetivo e escopo das auditorias, a estratégia metodológica adotada e a estimativa de recursos, custos e prazos necessários a sua realização								
Quem mede	Seção de Auditoria (SEAUD) da Coordenadoria de Controle Interno								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Fórmula: $(Nap/Nae) \times 100$, onde: Nae: número de auditorias executadas dentro do prazo previsto. Nap: número de auditorias planejadas no PAA								
Onde medir	Controles de acompanhamento da execução do PAA adotadas pela SEAUD								
Metas	2019					2020			
	100%					100%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	100%

2.2 Macrodesafio: Fortalecimento da Segurança

2.2.1 Descrição do Macrodesafio

Está relacionado a objetivos e iniciativas que visem garantir à sociedade o aprimoramento contínuo da segurança dos pleitos eleitorais, com utilização de tecnologias e com a melhoria de processos de trabalho.

2.2.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Segurança do Processo Eleitoral	Índice de urnas substituídas	NM	20
	Índice de utilização do código de liberação do reconhecimento digital do eleitor	NM	25
	Índice de eleitores com cadastro biométrico	100	55
Excelência no Processo Eleitoral	Índice de avaliação dos desempenhos dos processos de eleição	NM	100

2.2.3 Fichas dos Indicadores

2.2.3.1 Indicador Estratégico: Segurança do Processo Eleitoral

Indicador de Apoio: Índice de urnas substituídas						Peso (%)	ANE	AE	
							NM	20	
Tipo	Esforço		Polaridade			quanto menor melhor			
O que mede	A quantidade de urnas substituídas no dia das eleições								
Para que medir	Garantir a qualidade da conservação e logística das urnas eletrônicas, a fim de evitar a possibilidade de votação manualmente								
Quem mede	Coordenadoria de Logística (COLOG) – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação								
Quando medir	Em anos eleitorais								
Como medir	Fórmula: $(TUESUBST / TUEDISP) \times 100$, onde: TUESUBST: Total de urnas substituídas durante as eleições TUEDISP: Total de urnas disponibilizadas para as eleições considerando as de contingência								
Onde medir	Em todas as seções de votação								
Metas	2019				2020				
	NSA				2%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NSA	0,29%	NSA	2,06%	NSA	0,59%	NSA	1,96% (1º turno) e 1,81% (2º turno) Média: 1,89

Indicador de Apoio: Índice de utilização do código de liberação do reconhecimento digital do eleitor						Peso (%)	ANE	AE
							NM	25
Tipo	Eficácia		Polaridade			quanto menor melhor		
O que mede	A quantidade de eleitores que não habilitaram o voto pelos dados biométricos e sim por liberação manualmente							
Para que medir	Garantir a totalidade do reconhecimento biométrico pelas urnas eletrônicas dos eleitores							
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas Eleitorais (COSIS) – Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação							
Quando medir	Em anos eleitorais							
Como medir	Fórmula: $(TEHM / TECB) \times 100$, onde: TEHM: Total de eleitores habilitados manualmente TECB: Total de eleitores com cadastro biométrico							
Onde medir	Em todas as seções de votação							
Metas	2019				2020			
	NSA				2 pontos percentuais abaixo da média nacional auferida na eleição			
Histórico	2014	2015	2016	2017	2018			
	4%	NSA	8%	NSA	11,13% (1º turno) 11,02% (2º turno) Média: 11,08% 1,01 ponto abaixo da média nacional			

Indicador de Apoio: Índice de eleitores com cadastro biométrico					Peso (%)	ANE	AE		
						100	55		
Tipo	Eficácia	Polaridade			quanto maior melhor				
O que mede	O percentual de eleitores com os dados biométricos coletados e validados								
Para que medir	Garantir uma maior segurança na identificação do eleitor, tornando seu cadastro único perante a Justiça Eleitoral								
Quem mede	Coordenadoria de Sistemas Eleitorais (COSIS) – Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)								
Quando medir	Em anos eleitorais								
Como medir	Fórmula: $(TECB / TE) \times 100$, onde: TECB: Total de eleitores com cadastro biométrico e TE: Total de eleitores do Estado								
Onde medir	No cadastro de eleitores								
Metas	2019				2020				
	100%				-				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	2,15%	NA	2,76%	16,02%	41%	45,36%	64%	76,45%

2.2.3.2 Indicador Estratégico: Excelência no Processo Eleitoral

Indicador de Apoio: Índice de Avaliação dos desempenhos dos processos de eleição					Peso (%)	ANE	AE
						NSA	100%
Tipo	Efetividade	Polaridade			quanto maior melhor		
O que mede	Indicadores dos processos de eleição						
Para que medir	Avaliar o desempenho dos processos de eleição, identificando deficiências que impossibilitem as entregas previstas, além de fornecer informações relevantes que subsidiem a Alta Administração a direcionar o uso dos recursos e esforços à melhoria dos processos para eleições vindouras, aumentando o percentual de cumprimento das metas de cada processo avaliado						
Quem mede	Seção de Pesquisa e Estatística (SEPEQ) da Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão (COPEG)						
Quando medir	Anos eleitorais						

Como medir	<p>A avaliação dos desempenhos dos processos de Eleição (AvProcEl), será obtida pela soma da avaliação quantitativa com a avaliação qualitativa, atribuindo-se para cada uma os pesos de 25% e 75%, respectivamente.</p> <p>Fórmula: $AvProcEl = AvQl \times 0,75 + AvQt \times 0,25$</p> <p>AvProcEl: Avaliação do Processo de Eleição AvQt: Avaliação Quantitativa do Processo Avaliação AvQl: Avaliação Qualitativa do Processo Avaliação</p> <p>ASPECTO QUALITATIVO A avaliação Qualitativa será composta pelas seguintes avaliações: Autoavaliação (AvQl1), Clientes/colaboradores (AvQl2) e Integração do Processos (AvQl3), cujos pesos são 0%, 70% e 30%, respectivamente:</p> <p>Fórmula: $AvQl = AvQl2 \times 0,7 + AvQl3 \times 0,3$</p> <p>AQl: Avaliação Qualitativa do Processo AvQl1: Autoavaliação qualitativa do processo, AvQl2: Avaliação qualitativa dos clientes/colaboradores dos processos AvQl3: Avaliação qualitativa da integração dos processos</p> <p>ASPECTO QUANTITATIVO: A avaliação Quantitativa do processo será obtida pelo quociente das metas, ações, planos e iniciativas cumpridas no prazo planejado, pelo total planejado: Fórmula: $AQt = (MAPICP/TMAPI) \times 100$ AQt: Avaliação Quantitativa do Processo MAPICP: Apurações das metas, ações, planos e iniciativas cumpridas no prazo TMAPI: Total de metas, ações, planos e iniciativas planejados</p> <p>ESTABELECIMENTO DA META A meta do processo será obtida através da média das avaliações de todos os processos.</p> <p>META: $\sum AvProcEl/n$</p> <p>CRITÉRIO DE DESEMPENHO- (CD): Aplica-se a fórmula: $CD = (AvProcEl/MAvProcEl) \times 100$</p> <p>AvProcEl: Avaliação do Processo de Eleição MAvProcEl: Média das avaliações dos processos de eleições avaliados</p> <p>FAIXAS DE CUMPRIMENTO Desempenho Péssimo: Caso CD seja menor ou igual a 4 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição. Desempenho Ruim: Caso CD esteja localizado entre 3 e 4 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição. Desempenho Razoável: Caso CD esteja localizado entre 2 e 3 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição. Desempenho Bom: Caso CD esteja localizado entre 1 e 2 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição. Desempenho Ótimo: Caso CD esteja localizado acima de 1 desvio-padrão em relação à Média das avaliações dos processos de eleição.</p>				
	Onde medir	No sistema DIGA, após definição das questões em conjunto com os gerentes dos processos			
Metas	2019		2020		
	NM		95%		
Histórico	2010	2012	2014	2016	2018
	-	-	-	-	92,03%

2.2.4 Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Fortalecimento da Segurança do Processo Eleitoral

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Mapear e formalizar processo de gerenciamento, manutenção e conservação de urnas	SEMUE	mar/18	jul/19
Elaborar Plano Integrado Eleições 2020	SEPLA, NAGR e gerentes dos	fev/19	set/19
Incrementar a Gestão de Riscos dos Processos de Eleições evidenciando a categoria do risco	SEPLA, NAGR e gerentes dos processos eleição	mar/19	out/19
Mapeamento com análise de riscos do processo: Homologação de Revisão biométrica	SEICO/COJUC/CRE	jun/19	out/19
Mapeamento com análise de riscos do processo: Correição Extraordinária	SEICO/COJUC/CRE	out/19	fev/20
Indicar ações corretivas, para cada Zona Eleitoral, a serem adotadas nas seções respectivas, com base no relatório apurado no SIOTREM	Comissão de Mesários	set/19	set/20

2.3 Macrodesafio: Celeridade e Produtividade na Prestação Jurisdicional

2.3.1 Descrição do Macrodesafio

Tem por finalidade materializar, na prática judiciária, o comando constitucional da razoável duração do processo. Trata-se de garantir a prestação jurisdicional efetiva e ágil, com segurança jurídica e procedimental na tramitação dos processos judiciais, bem como elevar a produtividade dos servidores e magistrados.

2.3.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Celeridade na prestação jurisdicional de 1º grau	Taxa de julgamento de processos de conhecimento de 1º grau	25	
	Taxa de julgamento de prestação de contas no 1º grau	25	
	Taxa de congestionamento de processos no 1º grau	25	
	Taxa média de processos paralisados no 1º grau	25	
Celeridade na prestação	Taxa de julgamento de processos de conhecimento de 2º grau	33,33	
	Taxa de congestionamento de processos no 2º grau	33,33	

jurisdicional de 2º grau	Taxa de média de processos paralisados no 2º grau (antiga taxa de celeridade)	33,33	
Celeridade no julgamento das Prestações de Contas no 2º grau	Taxa de julgamento de prestação de contas no 2º grau de Campanha (Eleitos)	NM	33,33
	Taxa de julgamento de prestação de contas no 2º grau de Não Eleitos e de Partido em anos não-eleitorais	50	0
	Taxa de Julgamento de petições de regularização de prestação de contas eleitorais	0	33,33
	Taxa de julgamento de prestação de contas anuais no 2º grau	NM	33,33

2.3.3 Fichas dos Indicadores

2.3.3.1 Indicador Estratégico: Celeridade na Prestação Jurisdicional de 1º Grau

Indicador de Apoio: Taxa de julgamento de processos de conhecimento de 1º grau					Peso (%)	ANE	AE		
						25			
Tipo	Eficiência			Polaridade	quanto maior melhor				
O que mede	O resultado global dos percentuais de julgamento dos processos de conhecimentos, exceto prestação de contas, autuados no 2º grau								
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de conhecimento distribuídos no ano corrente e em anos anteriores, no plenário do Tribunal								
Quem mede	Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correicionais – COJUC								
Quando medir	Mensalmente								
Como medir	Os critérios de mensuração e cumprimento deste indicador estão definidos no Glossário vigente da meta 1/2019.								
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)								
Metas	2019				2020				
	85%				80%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NM	NA	NM	NA	50,58 %	93%	399%	71%

Indicador de Apoio: Taxa de julgamento de prestação de contas no 1º grau						Peso (%)	ANE	AE	
							25		
Tipo	Eficiência	Polaridade		quanto maior melhor					
O que mede	O resultado global dos percentuais de julgamento dos processos de prestação de contas, autuados nas Zonas Eleitorais. Para o cálculo da taxa serão considerados todos os processos de prestação de contas, eleitorais e partidárias								
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de prestação de contas existentes nos juízos eleitorais de 1º grau								
Quem mede	Seção de Inspeção e Correição (SEICO) da Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correicionais (COJUC) – Corregedoria								
Quando medir	Mensalmente								
Como Medir	Fórmula: $[(PPnj - PPj) / PPnj] \times 100$, onde: PPnj: número total de processos de prestação de contas não julgados geral (sem período determinado) PPj: número de processos de prestação de contas julgados no período								
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)								
Metas	2019				2020				
	85%				80%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NM	NA	NM	NA	53,86%	76%	177%	21%

Indicador de Apoio: Taxa de congestionamento de processos no 1º grau						Peso (%)	ANE	AE	
							25		
Tipo	Eficiência	Polaridade		quanto menor melhor					
O que mede	A relação entre processos judiciais baixados, os casos novos e os pendentes de julgamento no 1º grau de jurisdição								
Para que medir	Avaliar a capacidade de atendimento da demanda de processos judiciais que ingressaram no 1º grau de jurisdição, de modo a verificar a efetividade da prestação jurisdicional no período								
Quem mede	Seção de Inspeção e Correição (SEICO) da Coordenadoria de Assuntos Judiciários e Correicionais (COJUC) - Corregedoria								
Quando medir	Anualmente								
Como Medir	Fórmula: $TC1^\circ = \{1 - [T\text{Baix}1^\circ / CN1^\circ + CP1^\circ]\} \times 100$, onde: T _{Baix} ⁰ : total de processos baixados no 1º grau no período de referência CN: total de casos novos no período de referência CP: total de casos pendentes no período de referência								
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)								
Metas	2019				2020				
	20%				25%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NM	NA	NM	NA	35,17%	22%	0%	69%

	NA	NM	NA	NM	NA	70%	EC	87,86%	110%
--	----	----	----	----	----	-----	----	--------	------

Indicador de Apoio: Taxa de congestionamento de processos no 2º grau							Peso (%)	ANE	AE
								33,33	
Tipo	Eficiência			Polaridade			quanto menor melhor		
O que mede	A relação entre processos judiciais baixados, os casos novos e os pendentes de julgamento no 2º grau de jurisdição								
Para que medir	Avaliar a capacidade de atendimento da demanda de processos judiciais que ingressaram no 2º grau de jurisdição, de modo a verificar a efetividade da prestação jurisdicional no período								
Quem mede	Secretaria Judiciária								
Quando medir	Anualmente								
Como medir	Fórmula: $TC1^\circ = \{1 - [T\text{Baix}2^\circ / (CN2^\circ + CP2^\circ)]\} \times 100$ Tbaix: total de processos baixados no 2º grau no período de referência CN: total de casos novos no período de referência CP: total de casos pendentes no período de referência								
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)								
Metas	2019					2020			
	27%					30%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NM	NA	NM	NA	7%	20,1%	40,3%	45%

Indicador de Apoio: Taxa Média de Processos Paralisados no 2º grau (antiga taxa de celeridade)							Peso (%)	ANE	AE
								33,33	
Tipo	Eficiência			Polaridade			quanto menor melhor		
O que mede	O percentual de processos de 2º grau parados no prazo de 30 dias								
Para que medir	Avaliar a taxa dos processos paralisados que estão em tramitação processual no 2º grau, há mais de 30 dias que estão identificados no portal da CGE/TSE: http://intranet.tse.jus.br/menu_servicos/processos_paralisados/sa_dp_tre.html .								
Quem mede	Seção de Jurisprudência (SEJUR) – Secretaria Judiciária								
Quando	Mensalmente								
Como medir	Fórmula: $MQpp2^\circ = [(PPp2^\circ / Em2^\circ) \times 100]$ MQpp2º: é a média quadrimestral dos processos paralisados na tramitação dos processos de 2º grau Em2º: é o estoque mensal dos processos no período do 2º grau PPp2º: é a quantidade de processos parados do período do 2º grau Obs.: considera-se processo paralisado os que estão sem andamento registrado há mais de 30 dias								
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)								
Metas	2019					2020			
	35%					35%			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	NM	NA	NM	NA	72%	0%	34,85	2,97%	

2.3.3.3 Indicador Estratégico: Celeridade no julgamento das Prestações de Contas no 2º Grau

Indicador de Apoio: Taxa de julgamento de prestação de contas no 2º grau de Campanha (candidatos eleitos)					Peso (%)	ANE	AE	
						NM	33,33	
Tipo	Eficiência	Polaridade			quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de julgamentos dos processos dos eleitos e suplentes a serem diplomados, autuados no 2º grau a partir de 20/julho							
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de prestação de contas dos eleitos e suplentes a serem diplomados, existentes no 2º grau							
Quem mede	Seção de Análise de Contas Eleitorais e Partidárias (SECEP) da Coordenadoria de Controle Interno (COCIN)							
Quando medir	em dezembro de anos eleitorais							
Como medir	Fórmula: $TJPCCElei = (PCJCandelei/EPCC_{eleitos}) \times 100$ TJPCCElei: Taxa de Julgamento de Prestações de Contas dos candidatos eleitos no 2º Grau. PCJCandelei: Total de Processos de Prestações de Contas Julgadas no Quadrimestre. EPCC _{eleitos} : Estoque dos Processos das Prestações de Contas dos Candidatos Eleitos e suplentes a serem diplomados aferido no período Obs: PCJCandelei: mensuração será cumulativa							
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)							
Metas	2019				2020			
	NSA				100%			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	-	-	87%

Indicador de Apoio: Taxa de julgamento de prestação de contas no 2º grau de Não Eleitos e de Partido em anos não-eleitorais					Peso (%)	ANE	AE	
						50	0	
Tipo	Eficiência	Polaridade			quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de julgamentos dos processos de campanha dos não-eleitos e de partido, autuados no 2º grau							
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de prestação de contas de campanha dos não-eleitos e de partido, existentes no 2º grau							
Quem mede	Seção de Análise de Contas Eleitorais e Partidárias (SECEP) da Coordenadoria de Controle Interno (COCIN)							
Quando medir	quadrimestralmente em anos não eleitorais							
Como medir	Fórmula: $TJPC_{\text{NEP},1} = [\sum QPCJ / (Est_i + N)] \times 100$ $TJPC_{\text{NEP},1}$ = Taxa de Julgamento de Prestação de Contas dos Não Eleitos e de Partidos em anos não-eleitorais; $\sum QPCJ$: Somatório das Prestações de Contas Julgadas a partir de 15/12 do ano eleitoral. Est _i : Estoque inicial dos Processos de Prestações de Contas a partir de 15/12 do ano eleitoral. N: Novos processos autuados no final do período de aferição							
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)							
Metas	2019				2020			
	100%				100%			

Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	-	-	-

Indicador de Apoio: Taxa de Julgamento de petições de regularização de prestação de contas eleitorais						Peso (%)	ANE	AE
							0	33,33
Tipo	Eficiência			Polaridade	quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de julgamentos dos processos de campanha dos não-eleitos e de partidos, autuados no 2º grau							
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de prestação de contas de campanha dos não-eleitos e de partido, existentes no 2º grau							
Quem mede	Seção de Análise de Contas Eleitorais e Partidárias (SECEP) da Coordenadoria de Controle Interno (COCIN)							
Quando medir	Bianualmente no 2º quadrimestre dos anos eleitorais, a partir de 2020							
Como medir	<p>Fórmula: $TJRPC_{NEP.2} = [\sum QPCJ / (Est_R + N)] \times 100$</p> <p>TJRPC_{NEP.1}: Taxa de Julgamento Residual das Prestações de Contas no 2º grau dos Não Eleitos e de Partidos em anos eleitorais</p> <p>$\sum QPCJ$: Somatório das Prestações de Contas Julgadas a partir de 30/11 do ano seguinte ao pleito eleitoral</p> <p>N: Novos processos autuados no período</p> <p>Est_R: Estoque residual dos Processos de Prestações de Contas não julgadas a partir de 30/11 do ano seguinte ao pleito eleitoral</p>							
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)							
Metas	2019				2020			
	NSA				100%			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	-	-	NSA

Indicador de Apoio: Taxa de julgamento de prestação de contas anuais no 2º grau						Peso (%)	ANE	AE
							NM	33,33
Tipo	Eficiência			Polaridade	quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de julgamentos dos processos de prestação de contas anuais em anos eleitorais e não-eleitorais							
Para que medir	Avaliar o índice de julgamento de processos de prestação de contas anuais, existentes no 2º grau							
Quem mede	Seção de Análise de Contas Eleitorais e Partidárias (SECEP) da Coordenadoria de Controle Interno (COCIN)							
Quando medir	<p>Prestação de contas Anuais em Anos eleitorais: em dezembro e anos não-eleitorais: em agosto e dezembro</p> <p>Prestação de contas Anuais em Anos Não-eleitorais: Em agosto e dezembro dos anos não-eleitorais</p>							

Como medir	<p>Prestação de Contas Anuais - Anos Eleitorais:</p> <p>Fórmula: $TJPC_{AE} = (TPPCJ_{AE} / EPPC_{Dez\ Ano\ X-2}) \times 100$</p> <p>TJPC_{AE} = Taxa de julgamento de prestação de contas anuais no 2º grau, em anos eleitorais. TPPCJ_{AE}: Total de Processos de Prestações de Contas Julgadas no Quadrimestre no ano eleitoral de referência EPPC_{Dez AE-2}: Estoque de Processos de Prestações de Contas em dezembro do antepenúltimo ano em relação ao ano eleitoral de referência</p> <p>Prestação de Contas Anuais Anos Não-eleitorais:</p> <p>Fórmula: $TJPC_{AÑE} = (TPPCJ_{AÑE} / EPPC_{Dez\ AÑE-2}) \times 100$</p> <p>TJPC_{AÑE} = Taxa de julgamento de prestação de contas anuais no 2º grau, em anos não-eleitorais TPPCJ_{AÑE}: Total de Processos de Prestações de Contas Julgadas no Quadrimestre no ano não-eleitoral de referência EPPC_{Dez AÑE-2}: Estoque de Processos de Prestações de Contas em dezembro do antepenúltimo ano em relação ao ano eleitoral de referência</p>							
	Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) e Processo Judicial Eletrônico (PJE)						
Metas	2019				2020			
	Anos Eleitorais: NSA Não eleitorais: 65%				Anos Eleitorais: 50% Não eleitorais: NSA			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Anos Eleitorais	-	-	-	-	-	-	-	8%
Não eleitorais	-	-	-	-	-	-	-	NSA

2.3.4 Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Celeridade e Produtividade na Prestação Jurisdicional

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Implantação do PJE nas Zonas Eleitorais (1º Grau)	CRE e equipe multidisciplinar	mai/19	dez/19
Mapeamento da Homologação de Revisão Biométrica	SEICO	jun/19	out/19
Mapeamento com análise de riscos do processo: Correição Extraordinária	SEICO	out/19	fev/20
Mapeamento com análise de riscos dos processos de AIME e AIJE	SJD	Jun/19	Dez/19

3. Perspectiva: Recursos

3.1 Macrodesafio: Melhoria da Gestão de Pessoas

3.1.1 Descrição do Macrodesafio

Refere-se a políticas, métodos e práticas adotados na gestão de comportamentos internos, objetivando potencializar o capital humano nos órgãos do Poder Judiciário. Considera programas e ações relacionados à avaliação e ao desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas dos servidores e magistrados; à valorização dos colaboradores; à humanização nas relações de trabalho; ao estabelecimento de sistemas de recompensas, à modernização das carreiras e à adequada distribuição da força de trabalho.

3.1.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Governança de Pessoas	iGovPessoas TCU	40	
	iGestPessoas TCU	30	
	Cumprimento dos Projetos/Ações de Gestão de Pessoas	30	
Clima Organizacional	Clima Organizacional	50	
	Índice de Execução das Ações para Melhoria do Clima Organizacional	50	
Liderança	Índice de Desempenho Gerencial (IDG)	100	NM
Capacitação	Índice de Gestores Capacitados com Base no PDI	0 até 2019	
	Índice de Servidores Capacitados com Base no PDI	0 até 2019	
	Índice de Execução do PAC	100	

3.1.3 Fichas dos Indicadores

3.1.3.1 Indicador Estratégico: Governança de Pessoas

Indicador de Apoio: iGovPessoas TCU		Peso (%)	ANE	AE
			40	
Tipo	Excelência	Polaridade	quanto maior melhor	
O que mede	O grau de atendimento integral dos itens do iGovPessoas			
Para que medir	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade da governança em gestão de pessoas no TRE-MA			
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) da Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) da Secretaria de Gestão de Pessoas			

Quando medir	Anualmente									
Como medir	(iGovPesA / TiGovPes) x 100 iGovPesA: Total de itens do IGovPessoas atendidos integralmente TiGovPes: Total de itens do IGovPessoas. Obs.: caso o TCU tenha consolidado as respostas por componente, mensurar da seguinte forma: somando o percentual obtido em cada componente, dividido pelo número de componentes									
Onde medir	No relatório do questionário da Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO)									
Metas	2019					2020				
	60%					70%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	NA	NM	NA	43,7%	NA	NA	EC	39,16%	56%	

Indicador de Apoio: iGestPessoas TCU								Peso (%)	ANE	AE
									30	
Tipo	Excelência				Polaridade			quanto maior melhor		
O que mede	O grau de atendimento integral dos itens do iGestPessoas									
Para que medir	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade da capacidade de gestão de pessoas									
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) da Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) da Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Anualmente									
Como medir	Resultado do iGestPessoas									
Onde medir	Relatório do TCU									
Metas	2019					2020				
	40%					70%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36%

Indicador de Apoio: Cumprimento dos projetos/ações de Gestão de Pessoas								Peso (%)	ANE	AE
									30	
Tipo	Eficácia				Polaridade			quanto maior melhor		
O que mede	O percentual de projetos/ações realizadas dentre as planejadas									
Para que medir	Para mensurar a grau de execução dos projetos e ações de Gestão de Pessoas									
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) da Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) da Secretaria de Gestão de Pessoas									
Quando medir	Anualmente									
Como medir	(QPA / TPA) x 100. Qtdade de projetos e ações de Gestão de Pessoas atendidos integralmente no período previsto. Total de projetos e ações de Gestão de Pessoas previstos para o período									
Onde medir	Relatório de execução									
Metas	2019					2020				
	100%					100%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	-	-	-	-	-	-	13,95%	26,27%	100%	

3.1.3.2 Indicador Estratégico: Clima Organizacional

Indicador de Apoio: Clima Organizacional						Peso (%)	ANE	AE
							50	
Tipo	Excelência	Polaridade		quanto maior melhor				
O que mede	A percepção do corpo funcional quanto às dimensões estabelecidas que causam impacto na motivação e produtividade no trabalho							
Para que medir	Subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo							
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) da Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) da Secretaria de Gestão de Pessoas							
Quando medir	Bianualmente							
Como medir	<p>Instrumento de Pesquisa de Clima Organizacional definido pela SGP do TRE-MA. A medição deve analisar dados indicativos do grau de satisfação, entendimento, envolvimento e aderência dos servidores sobre 10 dimensões ligadas à dinâmica da organização:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O trabalho em si/ a relação com o trabalho; 2. Ambiente corporativo e as condições de trabalho; 3. Comunicação Interna; 4. Reconhecimento; 5. Benefícios; 6. Relacionamento Interpessoal; 7. Liderança; 8. Identificação com a Justiça Eleitoral/comprometimento; 9. Carreira e 10. Satisfação geral. 							
Onde medir	Diagnóstico da Pesquisa de Clima							
Metas	2019				2020			
	75%				NSA			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	74,82%	-	73,09%	-	70,96%	-	NM	-

Indicador de Apoio: Índice de execução de ações para melhoria do clima organizacional						Peso (%)	ANE	AE	
							50		
Tipo	Execução	Polaridade		quanto maior melhor					
O que mede	O grau de investimento da organização na melhoria do clima organizacional								
Para que medir	Verificar se há efetiva gestão do clima organizacional								
Quem mede	Seção de Desenvolvimento Organizacional (SEDEO) da Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) da Secretaria de Gestão de Pessoas								
Quando medir	Semestralmente								
Como medir	Quantidade de ações realizadas ÷ quantidade de ações planejadas x 100								
Onde medir	A medição é realizada por meio do cotejamento das ações previstas no Plano de Gestão do Clima, autorizado pelo Comitê Gestor do Clima e publicado na intranet do TRE-MA, com os dados e informações de execução das ações registradas em procedimentos administrativos								
Metas	2019				2020				
	100%				50%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	-	NSA	66,67%	90%

3.1.3.3 Indicador Estratégico: Liderança

Indicador de Apoio: Índice de Desempenho Gerencial (IDG)							Peso (%)	ANE	AE
								100	NM
Tipo	Excelência				Polaridade	quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de gestores (Chefes de Seção, Coordenadores, Secretários, Assessores e Diretor-Geral) que alcançarem a média mínima na Avaliação Gerencial								
Para que medir	Para aferir o desempenho gerencial dos servidores do TSE								
Quem mede	Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (COEDE) – Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP)								
Quando medir	Bianualmente, iniciando a 1ª medição no final de 2017, após a avaliação de Gestão por Competências								
Como medir	(Quantidade de gestores que alcançaram a meta do IDG / quantidade de gestores avaliados) x 100 IDG: índice de desenvolvimento gerencial IDG 2018/2019 = definido como igual ou maior que 4 na escala de avaliação da Gestão por Competência								
Onde medir	A medição será feita com o auxílio do Sistema de Avaliações criado para esse fim pela SEADB - COINF – STIC								
Metas	2019					2020			
	90%					90%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	-	EC	NM	98%

3.1.3.4 Indicador Estratégico: Capacitação

Indicador de Apoio: Índice de gestores capacitados com base no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)							Peso (%)	ANE	AE
								0 até 2019	
Tipo	Eficácia				Polaridade	quanto maior melhor			
O que mede	O percentual de gestores capacitados de acordo com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)								
Para que medir	Para mensurar a capacitação realizada com base no PDI								
Quem mede	Seção de Capacitação (SECAP) – COEDE – SGP								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	(TgCapPDI / TgCap) x 100 TgCapPDI: Total de gestores capacitados com base no PDI TgCap: Total de gestores capacitados Obs.: essa fórmula será revisada em 2019, período previsto para a realização de capacitações com base no PDI								
Onde medir	Nos registros de controle da SECAP								
Metas	2019					2020			
	EC					30%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	-	EC	NSA	NSA

Indicador de Apoio: Índice de servidores capacitados com base no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)							Peso (%)	ANE	AE
							0 até 2019		
Tipo	Eficácia			Polaridade	quanto maior melhor				
O que mede	O percentual de servidores capacitados de acordo com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)								
Para que medir	Para mensurar a capacitação realizada com base no PDI								
Quem mede	Seção de Capacitação (SECAP) – COEDE – SGP								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	(TSCapPDI / TSCap) x 100 TSCapPDI: Total de servidores capacitados com base no PDI TSCap: Total de servidores capacitados Obs.: essa fórmula será revisada em 2019, período previsto para a realização de capacitações com base no PDI								
Onde medir	Nos registros de controle da SECAP								
Metas	2019					2020			
	NM					30%			
Histórico	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	-	-	-	-	-	-	NSA	NSA	

Indicador de Apoio: Índice de execução do PAC							Peso (%)	ANE	AE
							100		
Tipo	Execução			Polaridade	quanto maior melhor				
O que mede	A realização dos eventos propostos no PAC, com base no PDI								
Para que medir	Avaliar a priorização dada à realização de capacitações previstas no PAC, com base no PDI								
Quem mede	Seção de Capacitação (SECAP) – COEDE – SGP								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	(IAPAC/TI) X100 IAPAC: Itens atendidos do Plano Anual de Capacitação TI: Total de itens Obs.: no período compreendido entre 2015 e 2018 o PAC será elaborado apenas com base nas demandas apresentadas pelos gestores das unidades do Tribunal. Somente a partir de 2019 será elaborado em conformidade com os Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs)								
Onde medir	Registros de controle da SECAP								
Metas	2019					2020			
	100%					100%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	85%	85%	95%	100%	100%	100%	120%	100%	122%

3.1.4. Ações e Projetos Relacionados ao Macrodesafio: Melhoria da Gestão de Pessoas

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Criar o Plano Estratégico de Gestão de Pessoas	GABSGP	jun/19	jul/19
Validar e instituir os redesenhos dos processos da SGP	GABSGP	mai/19	jul/19
Apresentar estudo sobre as formas de Assistência à Saúde	SEMED	mai/19	jul/19
Levantamento das ocupações críticas da SGP	GABSGP	abr/19	jul/19
Desenvolver o Módulo WEB para Licenças e Liberações Médicas	SEMED/SEADB	abr/19	jul/19
Realizar novo ciclo da pesquisa de clima	SEDEO	ago/19	set/19
Aprimorar a gestão da jornada de trabalho e os critérios de registro, controle e apuração de frequência	COPEs	maio/19	Dez/19
Ajustar rotinas para o E-social	COPEs	maio/19	set/19
Efetuar diagnóstico sobre saúde dos servidores	COEDE	jul/19	nov/19
Criar Plano de Riscos para a Gestão de Pessoas	GABSGP	ago/19	dez/19
Implementar projeto piloto de Teletrabalho	GABSGP	jun/19	mar/20
Dimensionar a força de trabalho (Projeto TSE/UNB)	GABSGP	ago/19	dez/19
Criar o plano de desenvolvimento dos gestores	SEDEO	nov/19	dez/19
Definir procedimento para cursos introdutórios, ambientação e integração de novos colaboradores e gestores, antes de sua lotação inicial	COEDE	nov/19	dez/19
Treinar os servidores no Software de Gestão por Competência	SEDEO	ago/19	dez/19
Criar portfólio de competências (formação e experiência) para cada papel gerencial do Tribunal	SEDEO	ago/19	dez/19
Realizar o desenvolvimento para gestores substitutos (incluir nas capacitações e dar acesso a plataforma de gestores)	SEDEO	jun/19	dez/19
Criar o Plano de Desenvolvimento dos servidores	SEDEO	nov/19	dez/19

Capacitar em EAD para todos os servidores em Segurança e Primeiros Socorros	SECAP	mai/19	dez/19
Desenvolver módulo Web para Benefícios	SEGEB/SEADB	abr/19	dez/19
Aprimorar o processo de recrutamento para contemplar as avaliações dos servidores e coordenadores	COEDE/SEADB	jul/19	abr/20
Desenvolver novo sistema de Remoção Interna	COEDE/SEADB	jan/20	abr/20
Desenvolver Aplicativo para licenças e liberações médicas	SEMED/SEADB	ago/19	abr/20
Desenvolver Aplicativo de Benefícios	SEGEB/SEADB	ago/19	jul/20
Transformar o ambiente do EAD em uma Plataforma do Conhecimento	COEDE	jul/19	jul/20

3.2 Macrodesafio: Aperfeiçoamento da Gestão de Custos

3.2.1 Descrição do Macrodesafio

Refere-se à utilização de mecanismos para alinhar as necessidades orçamentárias de custeio, investimentos e pessoal ao aprimoramento da prestação jurisdicional, atendendo aos princípios constitucionais da administração pública. Envolve estabelecer uma cultura de redução do desperdício de recursos públicos, visando a promover a melhoria da qualidade do gasto público, de forma a assegurar o direcionamento dos gastos para atendimento das necessidades prioritárias e essenciais da Justiça Eleitoral no Maranhão

3.2.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Governança de Aquisições	iGovAquisições TCU	40	
	Índice de Aderência ao Plano Anual de Aquisições	30	
	Índice de agilidade dos processos de aquisição de bens e serviços	30	
Gestão Orçamentária	Índice de Aderência ao Planejamento Orçamentário	30	
	Índice de Perdas Orçamentárias	30	
	Índice de Pagamento de Despesas	40	

3.2.3 Fichas dos Indicadores

3.2.3.1 Indicador Estratégico: Governança de Aquisições

Indicador de Apoio: iGovAquisições TCU							Peso (%)	ANE	AE
								40	
Tipo	Excelência	Polaridade			quanto maior melhor				
O que mede	O cumprimento dos itens de execução dos itens de governança das aquisições								
Para que medir	Avaliar o cumprimento das ações propostas no diagnóstico da governança das aquisições do TCU, com a finalidade de aprimorar as práticas de gestão e governança das aquisições no âmbito do TRE-MA								
Quem mede	Coordenadoria de Licitações, Aquisições e Contratos (COLAC)– Secretaria de Administração e Finanças (SAF)								
Quando medir	Anualmente								
Como medir	Fórmula: $(Icga / Itcg) \times 100$, onde: Icga: número de itens de controle de governança de aquisições atendidos Itcg: número total de itens de controle de governança de aquisições								
Onde medir	Mediante verificação de atendimento aos itens de controle de governança das aquisições definidos pela SAF, com base no levantamento do Perfil de Governança das Aquisições realizado pelo TCU								
Metas	2019					2020			
	83%					85%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NA	NA	NA	NA	62,5%	62%	50%	80%

Indicador de Apoio: Índice de Aderência ao Plano Anual de Aquisições							Peso (%)	ANE	AE
								30	
Tipo	Execução	Polaridade			quanto maior melhor				
O que mede	O percentual de aquisições previstas no Plano Anual de Aquisições efetivadas no período estimado								
Para que medir	Avaliar a capacidade de cumprimento do Plano Anual de Aquisições, de modo a identificar necessidades de melhoria na gestão das aquisições								
Quem mede	Coordenadoria de Licitações, Aquisições e Contratos (COLAC)– Secretaria de Administração e Finanças (SAF)								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Fórmula: $(Aep / Ap) \times 100$, onde: Aep: número de aquisições efetivadas no período estimado Ap: número de aquisições planejadas								
Onde medir	Sistemas PAD, PadLog e Sistema Web de Planejamento								
Metas	2019					2020			
	85%					90%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	NA	NA	NA	NA	78%	88%	86%	81%

Indicador de Apoio: Índice de Agilidade dos Processos de Aquisição de Bens e Serviços						Peso (%)	ANE	AE	
						30			
Tipo	Eficiência	Polaridade			quanto maior melhor				
O que mede	O percentual de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, considerado o tempo decorrido entre a data de processamento do TR no PAD e a data de homologação no COMPRASNET								
Para que medir	Mensurar o nível de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços no PAD, com vistas a identificar oportunidades de melhoria na gestão dos referidos processos								
Quem mede	Coordenadoria de Licitações, Aquisições e Contratos (COLAC) – Secretaria de Administração e Finanças (SAF)								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Fórmula: $(Pafp / Pat) \times 100$, onde: Pafp: número de processos de aquisição finalizados no tempo padrão no período Pat: número total de processos de aquisição em tramitação no período								
Onde medir	Sistema PAD, considerando-se os seguintes prazos: <ul style="list-style-type: none"> • 120 dias úteis, para concurso e concorrências dos tipos empreitada integral, técnicas ou técnica e preço • 105 dias úteis, para demais concorrências e tomadas de preços dos tipos técnica e técnica e preços • 60 dias úteis para demais tomadas de preços • 60 dias úteis para convite e pregão No decorrer do procedimento licitatório, sempre que for impetrado pedido de esclarecimento, recurso, impugnação ou outro ato de natureza similar, acrescer à contagem dos prazos: 20 dias úteis para concorrência e concurso; 15 dias úteis para tomada de preço; 10 dias úteis para carta convite e pregão; e 05 dias úteis para dispensa e inexigibilidade.								
Metas	2019					2020			
	80%					85%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	NA	85%	72%	45%	54%	53,33%	65,45%	65%	66%

3.2.3.2 Indicador Estratégico: Gestão Orçamentária

Indicador de Apoio: Índice de Aderência ao Planejamento Orçamentário						Peso (%)	ANE	AE
						30		
Tipo	Eficiência	Polaridade			quanto maior melhor			
O que mede	A relação entre montante executado e montante planejado em cada plano interno (PI), referente às despesas discricionárias previstas na proposta orçamentária deste TRE-MA							
Para que medir	Avaliar o grau de aderência da execução orçamentária ao planejamento orçamentário formulado pelas diversas unidades gestoras deste Tribunal							
Quem mede	Coordenadoria de Orçamento e Finanças (COFIN) – Secretaria de Administração e Finanças (SAF)							

Quando medir	Anualmente									
Como medir	<p>O indicador é calculado por Plano Interno (PI), entre as ações Orçamentárias aprovadas para o TRE/MA</p> <p>Se o valor do planejado no PI for maior do que o empenhado, a fórmula será: $\text{Execução realizada} = (\text{valor empenhado} / \text{valor planejado}) * 100$</p> <p>Se o valor do planejado no PI for menor do que o planejado, a fórmula será: $\text{Execução realizada} = 1 - (\text{valor empenhado} - \text{valor planejado}) / \text{valor planejado} * 100$</p> <p>Após o cálculo dos valores individuais da execução programada por PI, utilizamos a fórmula abaixo (em percentual): $\Sigma \text{ execução realizada por PI} / \Sigma \text{ valores aprovados na LOA por PI}$</p>									
Onde medir	SIGEPRO, SIAFI e TESOURO GERENCIAL									
Metas	2019					2020				
	85%					86%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	NA	NA	70,4%	50,1%	70%	63,68%	79%	83,59%	85,20%	

Indicador de Apoio: Índice de Perdas Orçamentárias				Peso (%)	ANE	AE
					30	
Tipo	Execução	Polaridade	quanto menor melhor			
O que mede	O indicador se destina a mensurar se os valores disponibilizados na LOA para o TRE-MA foram de fato executados pelo Órgão					
Para que medir	Avaliar o grau das perdas de valores orçamentários previstos na LOA aprovada no exercício para o TRE-MA					
Quem mede	Coordenadoria de Orçamento e Finanças (COFIN) da Secretaria de Administração e Finanças (SAF)					
Quando medir	Anualmente					
Como medir	<p>O indicador é calculado pelo somatório dos valores não empenhados no exercício e restos a pagar não pagos, dividido pela dotação atualizada mais os restos a pagar inscritos no exercício.</p> <p>Fórmula (em percentual): $(\text{Valores não empenhados} + \text{restos a pagar não pagos}) / (\text{dotação atualizada} + \text{restos a pagar inscritos no exercício})$</p>					
Onde medir	SIGEPRO, SIAFI E TESOURO GERENCIAL					
Metas	2019			2020		
	8,0%			8,0%		
Histórico	2017			2018		
	9,42%			8,37%		

Indicador de Apoio: Índice de Pagamento de Despesas				Peso (%)	ANE	AE
					40	
Tipo	Execução	Polaridade	quanto maior melhor			
O que mede	O indicador mensura se o TRE-MA está de fato utilizando, na totalidade, o orçamento aprovado para o exercício					
Para que medir	Avaliar se o orçamento aprovado para o exercício mais os valores inscritos em Restos a Pagar no ano anterior estão sendo pagos no exercício corrente					

Quem mede	Coordenadoria de Orçamento e Finanças (COFIN) – Secretaria de Administração e Finanças (SAF)	
Quando medir	Quadrimestralmente	
Como medir	O indicador é calculado pelo somatório dos valores pagos nas ações orçamentárias aprovadas para o TRE naquele exercício, mais os valores pagos em restos a pagar de exercícios anteriores, dividindo-se pelo limite aprovado para o TRE para o exercício. Fórmula (em percentual): (Σ Valores pagos + Σ restos a pagar pagos) / limite aprovado para o TRE/MA	
Onde medir	SIGEPRO, SIAFI e TESOURO GERENCIAL	
Metas	2019	2020
	92%	92%
Histórico	2017	2018
	80,37	70,60%

3.2.4. Ações e Projetos Relacionados ao Macrodesafio: Aperfeiçoamento da Gestão de Custos

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Implementar no Sistema do Processo Administrativo Digital o mapeamento do processo de contratação, estabelecendo o tempo de tramitação nas unidades, através de ato normativo.	COLAC	mai/19	dez/19
Análise de riscos do processo de planejamento orçamentário	COFIN	jun/19	dez/19

3.3 Macrodesafio: Instituição da Governança Judiciária

3.3.1 Descrição do Macrodesafio

Formulação, implantação e monitoramento de estratégias flexíveis e aderentes às especificidades regionais e próprias de cada segmento de justiça, produzidas de forma colaborativa pelos órgãos da justiça e pela sociedade. Visa à eficiência operacional, à transparência institucional, ao fortalecimento da autonomia administrativa e financeira do Poder Judiciário e à adoção das melhores práticas de comunicação da estratégia, de gestão documental, da informação, de processos de trabalho e de projetos.

3.3.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Governança Corporativa	Índice de Governança Corporativa (TCU)	70	
	Índice de Maturidade em Gestão de Riscos (TCU)	30	

3.3.3 Fichas dos Indicadores

3.3.3.1 Indicador Estratégico: Governança Corporativa

Indicador de Apoio: Índice de Governança Corporativa						Peso (%)	ANE	AE	
							70		
Tipo	Excelência	Polaridade			quanto maior melhor				
O que mede	O atendimento aos itens de controle associados às práticas de governança corporativa recomendadas pelo TCU								
Para que medir	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade em governança pública na Justiça Eleitoral do Maranhão, de modo a induzir a autoavaliação periódica e orientar a proposição de ações voltadas para o aperfeiçoamento do atual modelo de governança								
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão (COPEG)								
Quando medir	Anualmente								
Como medir	(Igca / Igc) x 100, onde: Igca: número de itens de governança corporativa e gestão atendidos Igc: número total de itens de controle de governança corporativa e gestão								
Onde medir	Relatório individual do levantamento integrado de governança e gestão pública do TCU								
Metas	2019				2020				
	79%				80%				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	-	-	36%	78%

Indicador de Apoio: Índice de Maturidade em Gestão de Riscos						Peso (%)	ANE	AE
							30	
Tipo	Excelência	Polaridade			quanto maior melhor			
O que mede	O nível de maturidade da Justiça Eleitoral do Maranhão em gestão de riscos							
Para que medir	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade da gestão de riscos na Justiça Eleitoral do Maranhão, de modo a propiciar e detectar boas práticas em gestão de risco, bem como aspectos da gestão que demandam aperfeiçoamento							
Quem mede	Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão (COPEG)							
Quando medir	Anualmente							

Como medir	Aplicando-se o "Questionário para Avaliação de Maturidade Organizacional em Gestão de Riscos" do TCU, que considera 4 dimensões da gestão de riscos (Ambiente; Processos; Parcerias e Resultados). Calculados os índices de maturidade nas quatro dimensões em percentual, o índice de maturidade em gestão de riscos é obtido aplicando-se a média ponderada das quatro dimensões com base nos seguintes pesos: Ambiente = 30%; Processos = 40%; Parcerias = 10%; e Resultados = 20%. O índice global derivado desse cálculo permite classificar o nível de maturidade da organização em uma das cinco faixas:									
	Nível de Maturidade					Índice Apurado				
	Inicial					De 0% a 20%				
	Básico					De 20,1% a 40%				
	Intermediário					De 40,1% a 60%				
	Aprimorado					De 60,1% a 80%				
Avançado					De 80,1% a 100%					
Onde medir	Aplicando-se o questionário para avaliação de maturidade organizacional em gestão de riscos no âmbito das secretarias do TER									
Metas	2019					2020				
	Intermediário					Aprimorado				
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	-	-	-	-	-	-	-	Publicação da Política	Básico	

3.3.4. Ações e Projetos relacionados ao Macrodesafio: Instituição da Governança Judiciária

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Autoavaliar a gestão baseado no levantamento integrado de governança do TCU	COPEG	mai/19 mai/20	out/19 out/20
Sistematizar e automatizar a captação de dados para o Justiça em Números	SEPEQ/SJD SEADB/CRE	mai/19	jul/19
Instituir a Metodologia de Gestão de Projetos	SEPLA	mar/19	ago/19
Elaborar, submeter ao Conselho Gestor, publicar e divulgar a cadeia de valor do TRE	SEPLA	set/17	ago/19
Realizar o Selo Boas Práticas	COPEG	mai/19 mar/20	out/19 nov/20
Apoiar as ações de mapeamento dos processos de trabalhos (e gestão de riscos) da Secretaria do TRE	SEPLA	fev/19	dez/19
Implantar a gestão de riscos nos processos de trabalho das zonas eleitorais	COPEG e Equipe multidisciplinar	mar/19	out/19
Avaliar o nível de maturidade em gestão de riscos	NAGR	fev/19 jan/20	abr/19 mar/20

Instituir o Plano de Continuidade do Negócio	COPEG e Equipe multidisciplinar	mar/20	nov/20
Mapeamento com análise de riscos do processo: Reversão de Operação Equivocada	SERSE/COFIC/CRE	jun/19	dez/19
Mapeamento com análise de riscos do processo: Coincidências de Inscrições Eleitorais	SERSE/COFIC/CRE	out/19	mar/20
Mapeamento com análise de riscos dos processos: Suspensão e Restabelecimento de Direitos Políticos	SEDIP/COFIC/CRE	out/19	mar/20
Elaborar o Plano de Classificação de Documentos do TRE-MA	COGIN	jan/19	set/19
Implantar o Plano de Classificação de Documentos do TRE-MA em todas unidades	COGIN	out/19	abr/20

3.4 Macrodesafio: Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC

3.4.1 Descrição do Macrodesafio

Uso racional dos instrumentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, alinhado às políticas de TIC definidas pelo Conselho Nacional de Justiça. Visa garantir confiabilidade, integralidade e disponibilidade das informações, dos serviços e sistemas essenciais da justiça, por meio do incremento e modernização dos mecanismos tecnológicos, controles efetivos dos processos de segurança e de riscos, assim como a otimização de recursos humanos, orçamentários e tecnológicos.

3.4.2 Indicadores Estratégicos e de Apoio

Indicador Estratégico	Indicador de Apoio	Peso (%)	
		ANE	AE
Governança de TIC	iGovTIC TCU	100	
Disponibilidade de TIC	Índice de Atendimento às Demandas por Informatização de Processos	30	
	Índice de Disponibilidade de Sistemas Essenciais de TIC	40	
	Disponibilidade da Rede de Comunicação de Dados de Interligação das ZEs	30	
Satisfação dos Clientes	Índice de Satisfação dos Clientes com os Serviços de TIC	50	
	Índice de Usuários Satisfeitos com as Soluções Informatizadas	50	

3.4.3 Fichas dos Indicadores

3.4.3.1 Indicador Estratégico: Governança de TIC

Indicador de Apoio: iGovTIC TCU							Peso (%)	ANE	AE
								100	
Tipo	Excelência	Polaridade	quanto maior melhor						
O que mede	O nível de maturidade em governança de TIC								
Para que medir	Avaliar o grau de adoção de boas práticas de governança de TIC para assegurar que a tecnologia da informação agregue valor ao negócio do TRE- MA								
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC)								
Quando medir	Quando responder os levantamentos do TCU								
Como medir	(iGovTICa / TiGovTIC) x 100, onde: iGovTICa: Total de itens do iGovTIC atendidos integralmente TiGovTIC: Total de itens do iGovTIC Obs.: caso o TCU tenha consolidado as respostas por componente, mensurar da seguinte forma: somando o percentual obtido em cada componente, dividido pelo número de componentes								
Onde medir	Relatório do Questionário iGovTIC do TCU								
Metas	2019					2020			
	67%					68%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	59%	-	53%	-	52%	35%	66%

3.4.3.2 Indicador Estratégico: Disponibilidade de TIC

Indicador de Apoio: Índice de atendimento às demandas por informatização de processos							Peso (%)	ANE	AE
								30	
Tipo	Execução	Polaridade	quanto maior melhor						
O que mede	O percentual de demandas consideradas tecnicamente viáveis atendidas por um sistema disponibilizado pela TI								
Para que medir	Avaliar se as demandas por informatização estão sendo analisadas e atendidas								
Quem mede	Coordenadoria de Infraestrutura e Sistemas (COINF) da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Fórmula: (DA / ND) x 100, onde: DA: número de demandas por informatização de processos atendidas ND: número total de demandas por informatização de processos								
Onde medir	Controles de gerenciamento do desenvolvimento de soluções corporativas adotados pela STI								
2019					2020				

Metas	58%					60%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	66,67%	65%	57%	76,82%

Indicador de Apoio: Índice de Disponibilidade de Sistemas Essenciais de TIC							Peso (%)	ANE	AE
							40		
Tipo	Eficácia			Polaridade	quanto maior melhor				
O que mede	A disponibilidade dos sistemas que sustentam os serviços essenciais oferecidos pela TI								
Para que medir	Minimizar as interrupções e buscar evolução no desempenho e capacidade da TI em suportar seus serviços								
Quem mede	Coordenadoria de Infraestrutura e Sistemas (COINF) – Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Fórmula: $[(TTP - TISE) / TTP] \times 100$, onde: TTP: Tempo total no período. TISE: Tempo de Indisponibilidade dos Sistemas Essenciais								
Onde medir	A medição será realizada por <i>software</i> de monitoramento								
Metas	2019					2020			
	98%					99%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	92,04%	99,71%	97,9%	98,77%

Indicador de Apoio: Disponibilidade da Rede de Comunicação de Dados de Interligação das Zes							Peso (%)	ANE	AE
							30		
Tipo	Eficácia			Polaridade	Quanto maior melhor				
O que mede	A disponibilidade do link de comunicação entre o tribunal e as zonas eleitorais								
Para que medir	Minimizar as interrupções da comunicação entre as zonas e a secretaria e garantir uma alta disponibilidade de acesso à rede interna da Justiça Eleitoral								
Quem mede	Coordenadoria de Infraestrutura e Sistemas (COINF) – Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)								
Quando medir	Quadrimestralmente								
Como medir	Fórmula: $[(TTP - TIL) / TTP] \times 100$, onde: TTP: Tempo total no período TIL: Tempo de Indisponibilidade do Link								
Onde medir	A medição será realizada por <i>software</i> de monitoramento								
Metas	2019					2020			
	97,5%					98%			
Histórico	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	-	-	-	-	-	95,92%	99%	97,6%	97,76%

3.4.3.3 Indicador Estratégico: Satisfação dos Clientes

Indicador de Apoio: Índice de Satisfação dos Clientes com os Serviços de TIC			Peso (%)	ANE	AE
				50	
Tipo	Eficácia	Polaridade	Quanto maior melhor		
O que mede	O grau de satisfação dos usuários com os serviços de TIC				
Para que medir	Avaliar a percepção dos usuários quanto a qualidade dos serviços de TIC				
Quem mede	Seção de Suporte ao Usuário e Manutenção - SESUM				
Quando medir	Quadrimestralmente				
Como medir	Número de avaliações auferidos nas categorias "bom" e "ótimo" (VBO), dividido pelo número total de avaliações (TV), multiplicado por cem (VBO / TV) x 100				
Onde medir	Por meio de pesquisa de satisfação encaminhada pela Central de TI				
Metas	2019		2020		
	98,30%		98,50%		
Histórico	2018				
	97,66%				

Indicador de Apoio: Índice de usuários satisfeitos com as soluções informatizadas			Peso (%)	ANE	AE
				50	
Tipo	Eficácia	Polaridade	quanto maior melhor		
O que mede	Percentual de usuários que aprovaram os sistemas desenvolvidos em determinado período				
Para que medir	O grau de satisfação dos usuários em relação aos sistemas desenvolvidos				
Quem mede	Seção de Análise, Desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados (SEADB) - COINF/STIC				
Quando medir	Quadrimestralmente				
Como medir	Cada usuário avaliará cada sistema ou módulo desenvolvido com uma nota que varia de uma a cinco estrelas. O usuário também poderá dar sugestões através da ferramenta. Percentual de usuários que atribuíram três, quatro ou cinco estrelas (conceitos: regular, bom e ótimo, respectivamente).				
Onde medir	No sistema guardião				
Metas	2019		2020		
	80%		85%		
Histórico	2018				
	EC				

3.4.4. Ações e Projetos Relacionados ao Macrodesafio: Melhoria da Infraestrutura e Governança de TIC

AÇÃO/PROJETO	GESTOR	INÍCIO	FIM
Definir, mapear e implantar processo de gerenciamento de continuidade de serviços de TIC (com gerenciamento dos riscos)	COINF	nov/19	mai/20
Classificar os sistemas de informação identificando os que são estratégicos (com gerenciamento dos riscos)	GABSTIC	nov/18	jun/19
Definir, mapear e implantar processo de realizações de eleições parametrizadas (com gerenciamento dos riscos)	SEPRE	jun/19	jun/19
Definir, mapear e implantar processo de gerenciamento e controle de ativos de informação (com gerenciamento dos riscos)	GABSTIC	jul/18	jul/29
Adaptar o processo de desenvolvimento, manutenção e gerenciamento de Software (Ciclo de Vida) às novas diretrizes	SEADB	ago/18	jul/19
Mapear e formalizar processo de gerenciamento, manutenção e conservação de urnas (com gerenciamento dos riscos)	SEMUE	dez/18	jul/19
Mapear e formalizar o processo do Planejamento Estratégico e tático operacional (com gerenciamento dos riscos)	GABSTIC	mai/19	ago/19
Garantir ambiente de processamento central (Data Center) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade	COINF	dez/18	set/19
Mapear e formalizar processo de Planejamento de Aquisições e Contratações (com gerenciamento dos riscos)	GABSTIC	fev/19	dez/19



Tribunal Regional Eleitoral
do Maranhão

Estrutura Administrativa

André Menezes Mendes
Diretor-Geral

Débora Marcia Soares Veras
Secretária de Administração e Finanças

Guilberth Marinho Garcês
Secretário de Gestão de Pessoas

Gualter Gonçalves Lopes Júnior
Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação

Letícia Silva Portela
Secretário Judiciário

Equipe Técnica

Karla de Faria Abdala
Coordenadora de Planejamento, Estratégia e Gestão

Clédina Francisca de Assis Lobato Reis
Célia Regina Carneiro da Silva Mesquita
Luciana Linard Silva Malveira

Seção de Planejamento e Desenvolvimento

Franklin de Araújo Sousa
Edineide Sales Braga
Seção de Pesquisa e Estatística

Noely Cristina Ferreira da Silva
Rayssinelle Cássia da Silva Valente
Estagiárias da COPEG

